

# PERCEPÇÃO DO ALUNO ACERCA DE SUA PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NO IFRO CAMPUS ZONA NORTE<sup>1</sup>

Maria Beatriz Souza Pereira<sup>2</sup> Danielly Eponina Santos Gamenha<sup>3</sup> Danielli Vacari de Brum<sup>4</sup>

O presente artigo baseia-se numa análise, a partir de métodos qualitativos, buscando-se as razões de permanência dos alunos do Curso Superior em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte. A coleta de dados foi obtida através de questionário estruturado e a população investigada foi composta por 180 acadêmicos matriculados e frequentes no ano de 2016 com amostra mínima (n) em função do erro (e) constituída por 80 alunos. O software utilizado para a apuração e análise estatística foi o Sphinx Léxico. Após análise dos resultados, observou-se que o ingresso no curso de Gestão Pública deu-se para obtenção do nível superior (37,5%) e para formação na carreira pública (48,8%). Considerando as visitas técnicas como fatores de motivação e interesse, 39% dos respondentes consideram-nas suficientes. Infelizmente, 40% dos alunos já pensaram em desistir do curso e 32% destes concordam que há falta de incentivos por parte da instituição na participação de projetos de pesquisa e extensão. Os principais fatores que levam os alunos a permanecerem são os laços com o IFRO (71,3%), o relacionamento entre professores (90%) e servidores (74%) e a motivação familiar (52,5%). Portanto, as relações humanas, o apoio obtido na família e os laços criados na instituição contribuem de maneira significativa para a permanência no curso. Com relação à avaliação dos programas de permanência ofertados pela instituição, a partir de editais de concorrência da CAED – Coordenação de Apoio ao Educando, onde se leva em consideração renda per capita, ingresso por ação afirmativa, membro familiar com deficiência e núcleo familiar com idosos e crianças, 47,6% dos beneficiários os qualificam como bom/excelente e 55% concordam que os auxílios ofertados contribuem para a sua permanência. Enfim, apesar da CAED em parceria com a Direção de Ensino influenciar na melhoria de vida profissional e pessoal dos alunos, podemos concluir que estes departamentos precisam reconsiderar e reforçar os programas já ofertados, oferecendo dinâmicas e acompanhamento individualizado e humanizado para que seus alunos permaneçam em suas graduações até a conclusão do curso independentemente das razões pessoais que em muitos casos os levam à evasão.

**Palavras-chave:** Permanência Escolar. Cursos Superiores. IFRO.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Ciências Sociais Aplicadas, financiado com recursos do Edital no 15/2016/IFRO/DEPESP/ZONA NORTE, de 31 de maio de 2016.

<sup>2</sup> Bolsista, Maria Beatriz Souza Pereira, mbe.pereira@gmail.com, Porto Velho Zona Norte

<sup>3</sup> Bolsista, Danielly Eponina Santos Gamenha, daniellysantos70@gmail.com, Porto Velho Zona Norte

<sup>4</sup> Coordenador(a), Danielli Vacari de Brum3, danielli.brum@ifro.edu.br, Porto Velho Zona Norte